

[2]

[FUNCHAL]

**PROGRAMA ESTRATÉGICO
DE REABILITAÇÃO URBANA**

Proposta . 2017



[2]

[1] MODELO DE OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA

MODELO DE GESTÃO E EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA

BENEFÍCIOS FISCAIS ASSOCIADOS À ESTRATÉGIA

PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO E DE FINANCIAMENTO

[2] FICHA TÉCNICA



[1]

MODELO DE OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA

[PRAZO DE EXECUÇÃO]

Considerando que a Operação de Reabilitação Urbana aprovada através de instrumento próprio vigora pelo prazo definido no Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, não podendo o seu âmbito temporal ultrapassar o prazo de 15 anos a contar da data da sua aprovação, tal como determina o n.º 1, do artigo 20º do RJRU, é vontade do atual executivo, enquanto entidade gestora da operação, que a mesma vigore pelo prazo de 15 anos.

Em cumprimento do disposto no artigo 20º-A, do RJRU, a entidade gestora elaborará anualmente o relatório de monitorização da operação de reabilitação em curso, o qual será submetido à apreciação da Assembleia Municipal, assim como a cada 5 anos de vigência da ORU, a Câmara Municipal submeterá à apreciação da Assembleia Municipal um relatório de avaliação da execução da operação.

[MODELO DE GESTÃO E DE EXECUÇÃO DA OPERAÇÃO]

Conforme plasmado na alínea e), do n.º 2, do artigo 30º do RJRU, é conteúdo obrigatório do programa estratégico de reabilitação urbana a definição do modelo de gestão da área de reabilitação urbana e de execução da respetiva operação de reabilitação urbana.

Dentro das hipóteses legais contidas no RJRU, nos termos da alínea a), do n.º1 do artigo 10º, deste regime jurídico, o município do Funchal é designado como a entidade gestora da Operação de Reabilitação Urbana, assumindo as funções de coordenação e gestão de toda a operação.

No que concerne ao modelo de execução da operação de reabilitação urbana, face à dimensão e complexidade da ARU, atendendo às especificidades das intervenções propostas face às assimetrias verificáveis no território, impõe-se lançar mão de dois dos modelos previstos nos artigos 11º, 39º a 43º RJRU, a saber:

- **Execução por iniciativa da entidade gestora – município do Funchal;**
- **Execução por iniciativa dos particulares;**

Relativamente ao primeiro modelo, prevê-se que a intervenção venha a ser preferencialmente desenvolvida ao abrigo da modalidade de execução direta pela entidade gestora, nomeadamente no que diz respeito à implementação das operações prioritárias devidamente detalhadas e já previstas no Plano Plurianual de Investimento do município e que é integrante da revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Julho de 2016.

Sem prejuízo desta opção, admite-se que o recurso às modalidades de execução por administração conjunta ou através de parcerias com entidades privadas possa vir a ocorrer em situações devidamente fundamentadas, neste último caso quando haja delimitação de unidades de intervenção (cf. Artigo 34º do RJRU).

No que concerne ao segundo modelo, prevê-se que a intervenção venha a ser preferencialmente desenvolvida ao abrigo da modalidade de execução pelos particulares com o apoio do Município, assumindo-se como princípio geral que a reabilitação do edificado deve ser promovida pelos proprietários ou titulares de outros direitos, ónus ou encargos relativos aos imóveis existentes no território da ARU.

O investimento de iniciativa municipal será financiado com capitais públicos.

INCENTIVOS E APOIOS À REABILITAÇÃO URBANA*

"Em conformidade com o disposto no artigo 14º do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, aprovado pelo Decreto-lei nº 307/2009, de 23 de outubro, alterado pela Lei nº 32/2012, de 14 de agosto (RJRU), a delimitação de uma Área de Reabilitação Urbana obriga à definição, pelo município, dos benefícios fiscais associados aos impostos municipais sobre o património, designadamente o imposto municipal sobre imóveis (IMI) e o imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis (IMT), nos termos da legislação aplicável.

Confere aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações nela compreendidos, o direito de acesso aos apoios e incentivos fiscais e financeiros à reabilitação urbana, nos termos estabelecidos na legislação aplicável, sem prejuízo de outros benefícios e incentivos relativos ao património cultural.

A reabilitação urbana beneficia assim de um conjunto de benefícios fiscais consagrados na lei, configurando um importante instrumento de política para a dinamização da reabilitação urbana.

Decorre do Estatuto dos Benefícios Fiscais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 215/89, de 1 de julho, na sua atual redação, um conjunto específico de incentivos dedicados à reabilitação urbana, elencados no artigo 71º, incidentes sobre prédios urbanos abrangidos por uma Área de Reabilitação Urbana, iniciada após 1 de janeiro de 2008 e com conclusão até 31 de 2020.

Dentro da ARU do Centro Histórico do Funchal, sem prejuízo de outros benefícios e incentivos, serão conferidos aos proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios ou frações, todos os benefícios e incentivos fiscais previstos no Estatuto de Benefícios Fiscais, designadamente os previstos nos artigos 45º, 46º e 71º, bem como quaisquer outros previstos em Regime Extraordinário de Apoio à Reabiilitação Urbana.

[INCENTIVOS RELATIVOS AOS IMPOSTOS MUNICIPAIS SOBRE O PATRIMÓNIO]

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

Ficam isentos de IMI, os prédios urbanos objeto de reabilitação urbanística, pelo período de 5 anos, a contar do ano, inclusive, da emissão da respetiva licença camarária. (vd. nº 7, do artigo 71º, do EBF).

IMT – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

Ficam isentas de IMT as aquisições de prédios urbanos destinados a reabilitação urbanística, desde que, no prazo de 2 anos, a contar da data da respetiva aquisição, o adquirente inicie as respetivas obras (vd. nº 2, do artigo 45º, do EBF); Ficam ainda isentas de IMT, as aquisições de prédio urbano ou de fração autónoma de prédio urbano, destinado a habitação própria e permanente, na 1ª transmissão onerosa do prédio reabilitado (vd. nº 8, do artigo 71º, do EBF);

IRS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

Dedução à coleta de 30% dos encargos suportados pelo proprietário relacionados com a reabilitação, até ao limite de € 500,00 (vd. nº 4, do artigo 71º, do EBF);

Mais-Valias

Tributação à taxa reduzida de 5% quando estas sejam inteiramente decorrentes da alienação de imóveis reabilitados em ARU (vd. nº 5, do artigo 71º, do EBF);

Rendimentos Prediais

Tributação à taxa reduzida de 5% dos rendimentos prediais auferidos por sujeitos passivos de IRS quando sejam inteiramente decorrentes do arrendamento de imóveis recuperados nos termos da estratégia de reabilitação (vd. nº 6, do artigo 71º, do EBF);

IVA – Imposto sobre Valor Acrescentado

Aplicação de taxa reduzida de 5% nos seguintes casos:

Empreitadas de reabilitação urbana, tal como definida em diploma específico, realizadas em imóveis ou em espaços públicos localizados em ARU delimitadas nos termos legais, ou no âmbito de requalificação e reabilitação de reconhecido interesse público nacional; Empreitadas de reabilitação de imóveis que independentemente da localização sejam contratadas diretamente pelo instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), bem como as que sejam realizadas no âmbito de regimes especiais de apoio financeiro ou fiscal à reabilitação de edifícios ou ao abrigo de programas apoiados financeiramente pelo IHRU (vd. ponto 2.23, da lista 1, do Código do Imposto sobre Valor Acrescentado - CIVA). As isenções previstas nos n.ºs 7 e 8, do artigo 71º, do EBF estão dependentes de deliberação da assembleia municipal, que define o seu âmbito e alcance, nos termos do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro. As alterações que se vierem a verificar à legislação própria, no âmbito dos incentivos fiscais, são aplicáveis à ARU, durante o seu período de vigência, com as devidas adaptações.

[APOIOS E INCENTIVOS FISCAIS E FINANCEIROS EXISTENTES]

Além dos incentivos fiscais enumerados a título exemplificativo, as intervenções de reabilitação podem usufruir das seguintes reduções e isenções de taxas em vigor:

Isenção do pagamento das taxas de emissão de alvará ou admissão de comunicação prévia das obras em edifícios de interesse patrimonial inseridos em zonas protegidas nos respetivos planos municipais ou instrumentos equivalentes, as obras em edifícios classificados e ainda as obras comparticipadas pelo RECRIA ou outro programa público de apoio à promoção da habitação no município (vd. nº 3, do artigo 4º, do Regulamento Municipal de Taxas e Compensações nas Operações Urbanísticas – RMTCOU);

Redução de 50 % do valor das taxas de emissão de alvará ou admissão de comunicação prévia, das obras situadas na Zona Central, tal como definida no Plano Diretor Municipal do Funchal, relativamente às áreas destinadas a hotelaria e às áreas destinadas a habitação (vd. nº 1, do artigo 5º, do RMTCOU);

Redução de 50% das taxas devidas pela ocupação da via pública, cujo objetivo seja a reabilitação de edifícios e que tenham uma componente habitacional, situados na zona central do Funchal, definida como tal no Plano Diretor Municipal do Funchal (vd. nº 7, do artigo 33º, do Regulamento Geral de Taxas, Outras Receitas e Licenças Municipais - RGTORLM);

Redução de 50% do valor das taxas de ocupação da via pública para os estabelecimentos comerciais e de restauração situados no Município do Funchal (vd. nº8, do artigo 33º, com a exceção do disposto n.º 9 desta norma do Regulamento Geral de Taxas, Outras Receitas e Licenças Municipais - RGTORLM);

Redução de 50% do valor das taxas de publicidade para os estabelecimentos comerciais e de restauração situados no Município do Funchal (vd. nº 4, do artigo 36º, com a exceção do disposto n.º 5, desta norma do RGTORLM).

[PROGRAMA "REABILITAR PARA ARRENDAR — HABITAÇÃO ACESSÍVEL"]

Este programa, da responsabilidade do IHRU, tem como objetivo o financiamento, através de um empréstimo de longo prazo, de operações de reabilitação de edifícios com idade igual ou superior a 30 anos, situadas em ARU, que após reabilitação deverão destinar-se predominantemente a fins habitacionais e as frações a arrendamento em regime de renda condicionada.

São beneficiários qualquer pessoa singular ou coletiva, de natureza pública ou privada, que seja proprietária do edifício ou de parte do edifício a reabilitar ou que demonstre ser titular de direitos e poderes sobre o mesmo que lhe permitam onerá-lo e agir como dono de obra no âmbito de contratos de empreitada e que promova a operação de reabilitação por si ou em conjunto com outros contitulares.

O edifício do antigo Hotel de Turismo, em 1970, antes de ser reabilitado para o programa de Habitação Acessível.

No âmbito do protocolo de cooperação institucional firmado entre a Câmara Municipal do Funchal e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., em 23 de janeiro de 2017, a Câmara Municipal disponibilizou-se a prestar apoio aos promotores, proprietários e projetistas nos processos de licenciamento das obras de reabilitação dos imóveis candidatos ao programa **Reabilitar para Arrendar – Habitação Acessível**. Para o efeito foram nomeados gestores de cada uma das entidades para agilizar e articular os processos de cooperação institucional.

[CONDICIONANTE PARA A ATRIBUIÇÃO DE INCENTIVOS]

Os benefícios fiscais, apoios e incentivos financeiros à reabilitação, apenas serão concedidos a intervenções que se enquadrem, cumulativamente, nas definições legais de reabilitação urbana e reabilitação de edifícios, não se aplicando, designadamente a construções a edificar em lotes vazios, ou em lotes resultantes da demolição de edifícios existentes sem reconstrução da estrutura das fachadas.

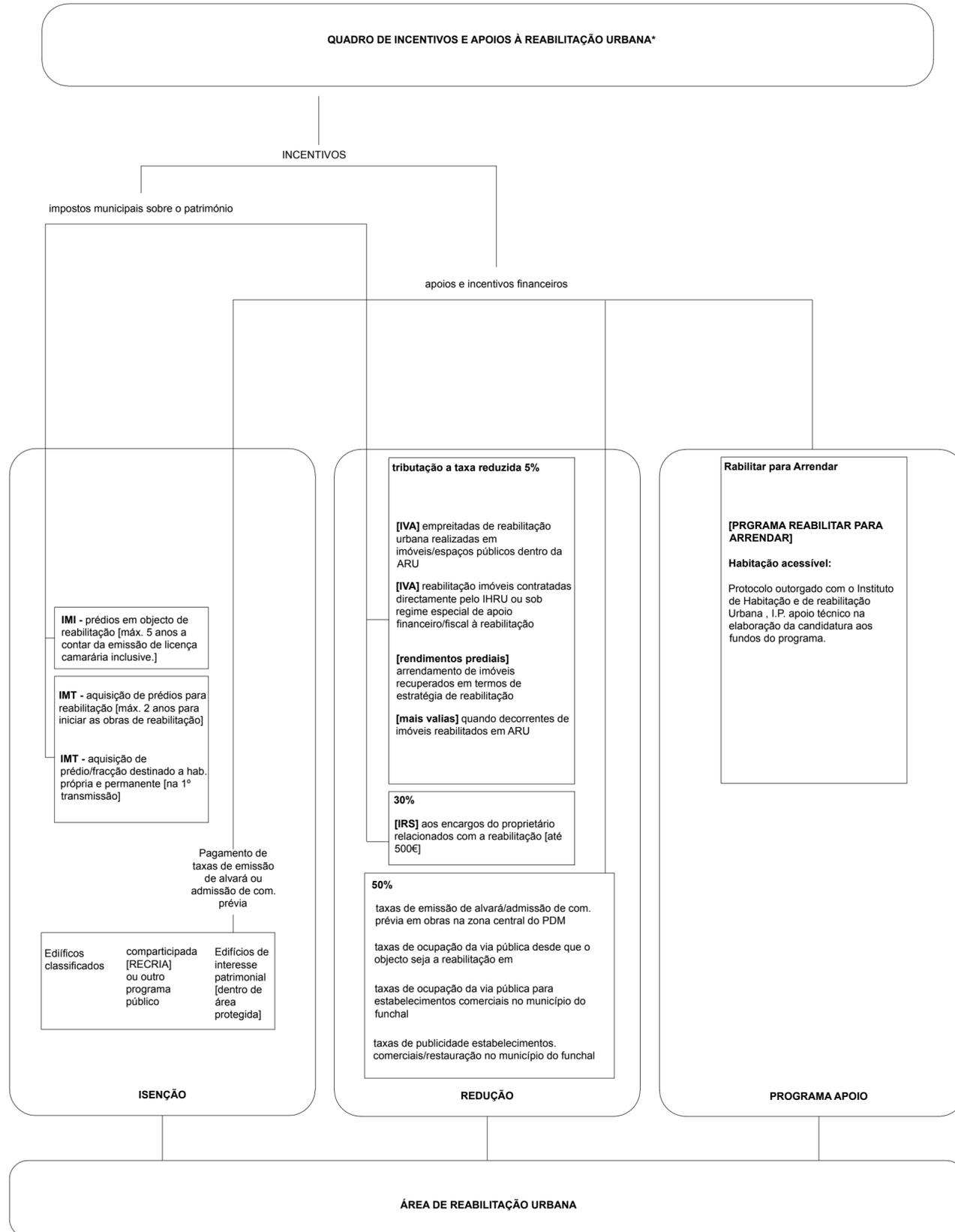
Também não serão concedidos, a intervenções em edifícios ou conjuntos edificados com inserção desadequada no tecido urbano, nomeadamente, alinhamentos, volumetria, cércea ou altura da construção.

Os benefícios fiscais, apoios e incentivos financeiros à reabilitação, na ARU do Centro Histórico do Funchal, serão concedidos após prévia vistoria a efetuar pelos serviços competentes da câmara municipal, que ateste a boa execução e conclusão

As obras de reabilitação urbana, quando realizadas em edifícios ou conjuntos edificados, não poderão ser executadas sem a aprovação prévia do projeto de reabilitação urbana, elaborado pelo promotor, e sem a aprovação prévia do plano de execução das obras, elaborado pelo promotor, e sem a aprovação prévia do plano de execução das obras, elaborado pelo promotor.

das obras e cessarão se se verificar que houve desrespeito ao projeto aprovado, ou que foram executadas demolições não autorizadas."

^[1] Sem prejuízo de outros que o Município do Funchal venha a atribuir



* Sem prejuízo de outros que o Município do Funchal venha a atribuir

[PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO E DE FINANCIAMENTO]

Conforme plasmado nas alíneas g) e h) do nº 2, do artigo 33º do RJRU, o programa estratégico de reabilitação urbana deve definir um programa de investimento público onde se discriminem as ações de iniciativa pública necessárias ao desenvolvimento da operação, bem como definir o programa de financiamento da ORU, o qual deve incluir uma estimativa dos custos totais da execução da operação e as fontes de financiamento.

Dá-se cumprimento a esta exigência no (s) quadro (s) das páginas seguintes do presente documento. Da sua análise conclui-se que a estimativa do investimento global proposto neste programa estratégico ascende **87 455 000,00€**, sendo cerca de **58 799 000,00€ afetos às operações prioritárias estruturantes da responsabilidade municipal e os restantes 28 406 000,00€ afetos às operações de reabilitação do edificado, da responsabilidade dos particulares** (proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios a intervir). (Quadros das páginas seguintes)

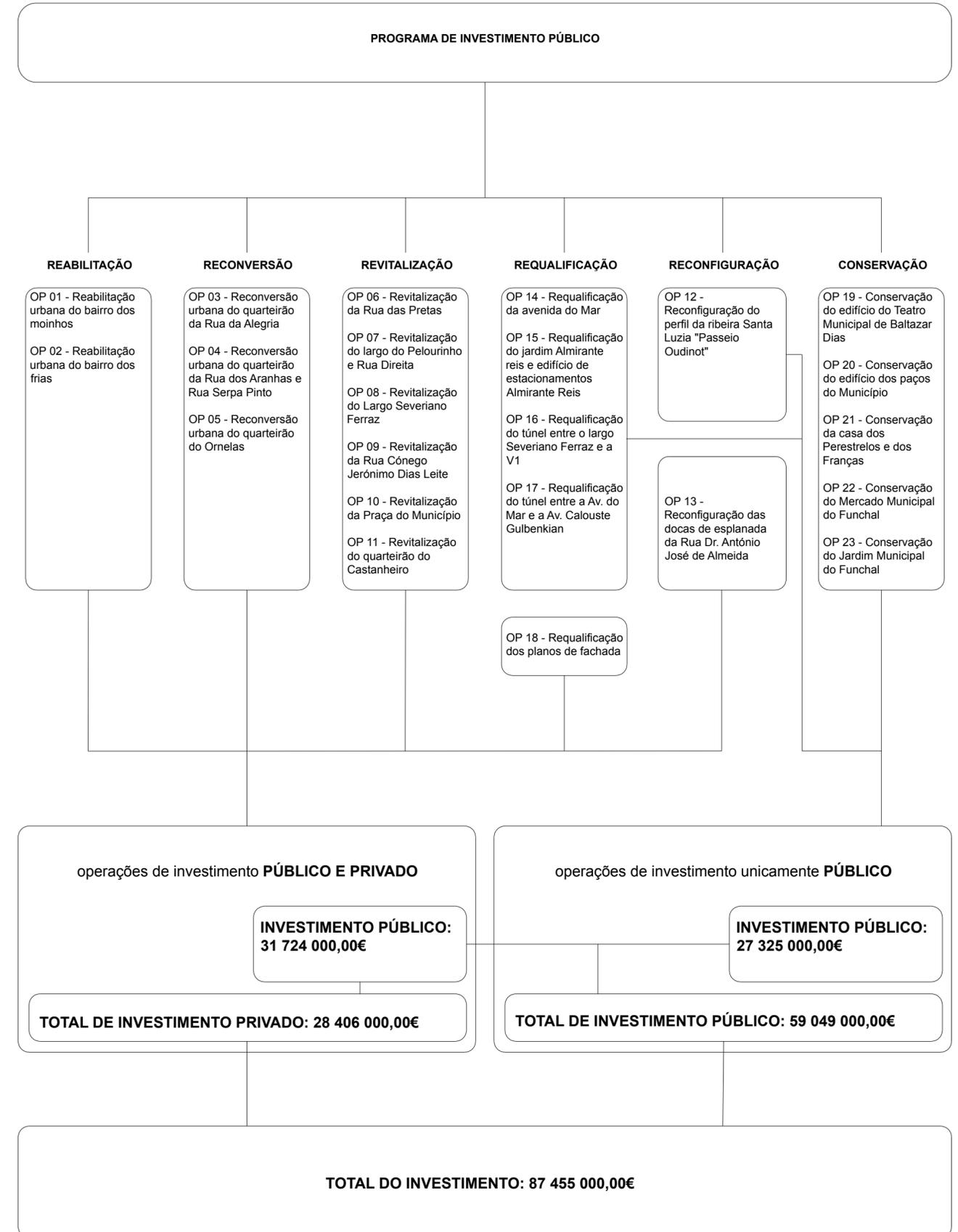
Do total do investimento estimado para a implementação da operação, a realizar nos próximos 15 anos, o município do Funchal, entidade encarregada de fazer toda a gestão e acompanhamento da operação de reabilitação urbana, sendo também responsável pela execução de diversas intervenções estruturantes, denominadas operações prioritárias, afigura-se como o principal investidor assumindo, deste modo, o papel de motor e grande impulsionador da reabilitação urbana na ARU. Da despesa associada ao investimento do município apresentado por horizonte de execução, **18% das intervenções são investimentos a realizar a curto prazo (2-5anos), 32% das intervenções são investimentos a realizar a médio prazo (5-10anos) e 50% das intervenções são investimentos a realizar a longo prazo (10-15anos).**

[IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO]

MF - Município do Funchal

PRIVADOS - Proprietários e titulares de outros direitos, ónus e encargos sobre os edifícios a intervir

M1420 - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira, integra as prioridades de intervenção da RAM decorrentes da estratégia de desenvolvimento Regional, encontrando eco nos compromissos existentes em matéria de prioridades estratégicas das políticas públicas (comunitárias e nacionais) no horizonte de 2020 e nas opções estruturais mediadas pelas Prioridades temáticas da Política de Coesão, as quais decorrem dos pilares estruturantes da Estratégia Europa 2020: Competitividade e Inovação, no enquadramento da vertente crescimento inteligente; Desenvolvimento Sustentável, no enquadramento da vertente de Crescimento Sustentável; Formação do Potencial Humano, no enquadramento de compromissos do Programa Nacional de Reformas e de prioridades da vertente Crescimento Inclusivo; Coesão Social, igualmente, no enquadramento da vertente Crescimento Inclusivo; Capacidade institucional, no enquadramento da prioridade atribuída à Reforma de Administração Pública.



OP 01 - REABILITAÇÃO URBANA DO BAIRRO DOS MOINHOS	
LUGAR	Promover o aumento da qualidade de vida Promover o ordenamento sustentável do território Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade Promover o estilo de vida sustentável
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Introdução de equipamento cívico Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Assegurar a proximidade a serviços básicos
ECOLOGIA	Promoção de zonas verdes Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética Promover uma central de energia renovável Promover um sistema de gestão de inundações Promover um sistema de gestão das águas pluviais
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, 2017 (EM EXECUÇÃO)
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	3 800 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	200 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	4 000 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF / M1420
OP 02 - REABILITAÇÃO URBANA DO BAIRRO DOS FRIAS	
LUGAR	Promover o aumento da qualidade de vida Promover o ordenamento sustentável do território Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade Promover o estilo de vida sustentável
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Introdução de equipamento cívico Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Assegurar a proximidade a serviços básicos
ECOLOGIA	Promoção de zonas verdes Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética Promover uma central de energia renovável Promover um sistema de gestão de inundações Promover um sistema de gestão das águas pluviais
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, 2017 (EM REVISÃO)
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	4 750 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	250 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	5 000 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF / M1420

OP 03 - RECONVERSÃO DOS QUARTEIRÕES DA RUA DA ALEGRIA	
LUGAR	Assegurar a densidade habitacional adequada Promover o ordenamento sustentável do território Fornecer uma identidade própria ao local, de acordo com o contexto e cultura
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade Avaliar o impacto social
EDIFICADO	Introdução de densidade urbana Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Assegurar a proximidade a serviços básicos Favorecer a mobilidade sustentável: ordenamento do estacionamento e transportes públicos
ECOLOGIA	Promoção de zonas verdes
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética Promover uma arquitectura bioclimática
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	3 700 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	3 700 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	7 400 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF
OP 04 - RECONVERSÃO DO QUARTEIRÃO DA RUA SERPA PINTO	
LUGAR	Promover o aumento da qualidade de vida Promover o ordenamento sustentável do território Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade Promover o estilo de vida sustentável
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Assegurar a proximidade a serviços básicos
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética Promover uma central de energia renovável Promover um sistema de gestão de inundações Promover um sistema de gestão das águas pluviais
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, 2017 (EM REVISÃO)
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	550 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	550 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	1 100 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

HORIZONTE DE EXECUÇÃO



* ESTES VALORES ESTÃO SUJEITOS À EXECUÇÃO DE UM PLANO URBANO

OP 05 - RECONVERSÃO DO QUARTEIRÃO DO ORNELAS	
LUGAR	Promover o aumento da qualidade de vida Promover o ordenamento sustentável do território Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Assegurar a proximidade a serviços básicos
ECOLOGIA	Promoção de zonas verdes
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética Promover uma central de energia renovável Promover um sistema de gestão de inundações Promover um sistema de gestão das águas pluviais
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	400 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	7 000 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	7 400 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF
[ESTA OPERAÇÃO JÁ SE ENCONTRA INSERIDA NUM PLANO DE PORMENOR]	
OP 06 - REVITALIZAÇÃO DA RUA DAS PRETAS	
LUGAR	Devolver a identidade ao local
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana Intervir no pavimento e infraestruturas Intervir na iluminação e sinalética urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Assegurar a proximidade a serviços básicos
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos sólidos
HORIZONTE EXECUÇÃO	MÉDIO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS, 2017 (EM REVISÃO)
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	196 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	49 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	245 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

OP 07 - REVITALIZAÇÃO DO LARGO DO PELOURINHO E RUA DIREITA	
LUGAR	Devolver ao local a identidade própria Promover o ordenamento sustentável do território Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana Construção do centro de documentação histórica e arqueológica da cidade Integração da ruína da Fortaleza de São Filipe
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Assegurar a proximidade a serviços básicos Abertura da passagem entre a Rua Direita e a Rua 31 de Janeiro
ECOLOGIA	Promoção de zonas verdes Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	5 932 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	1 483 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	7 415 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF
OP 08 - REVITALIZAÇÃO DO LARGO SEVERIANO FERRAZ	
LUGAR	Fornecer uma identidade própria ao lugar Promover o ordenamento sustentável do território Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Processo de regeneração urbana Relocalização dos equipamentos municipais Construção de edifício junto ao jardim de Santa Luzia
TRANSPORTES	Requalificação do largo Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Requalificação dos espaços públicos
ECOLOGIA	Requalificação das zonas verdes Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO	MÉDIO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	7 800 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	1 950 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	9 750 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF



* ESTES VALORES ESTÃO SUJEITOS À EXECUÇÃO DE UM PLANO URBANO

OP 09 - REVITALIZAÇÃO DA RUA CÓNEGO JERÓNIMO DIAS LEITE	
LUGAR	Fornecer uma identidade própria ao lugar
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Beneficiar a ligação com a Av. do Infante e a Av. Arriaga Processo de regeneração urbana
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Relocalização do interface de transportes públicos
ECOLOGIA	Favorecer a ligação ao jardim de Santa Catarina Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
HORIZONTE EXECUÇÃO MÉDIO PRAZO INSTRUMENTO DE ORIGEM — ENQUADRAMENTO TERRITORIAL UOPG 01 ENTIDADE LÍDER MF PARCEIROS — INVESTIMENTO PÚBLICO* 496 000,00€ INVESTIMENTO PRIVADO* 124 000,00€ INVESTIMENTO TOTAL* 620 000,00€ FONTES DE FINANCIAMENTO MF	
OP 10 - REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO MUNICÍPIO	
LUGAR	Recuperar a identidade própria do local
COMUNIDADE	Estimular a estadia na praça
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Criar ligações articuladas entre o espaço público, edifícios e pátios Potenciar o espaço para outras apropriações que criem novas dinâmicas
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Reduzir a presença de veículos na praça através da remoção do estacionamento
ECOLOGIA	Revelar a paisagem da cidade, vista das torres mais altas situadas na envolvente da Praça do Município
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos
HORIZONTE EXECUÇÃO MÉDIO PRAZO INSTRUMENTO DE ORIGEM — ENQUADRAMENTO TERRITORIAL UOPG 01 ENTIDADE LÍDER MF PARCEIROS — INVESTIMENTO PÚBLICO* 1 100 000,00€ INVESTIMENTO PRIVADO* — INVESTIMENTO TOTAL* 1 100 000,00€ FONTES DE FINANCIAMENTO MF	

OP 11 - REVITALIZAÇÃO DO QUARTEIRÃO DO CASTANHEIRO	
LUGAR	—
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana e do pavimento Potenciar o espaço para outras apropriações que criem novas dinâmicas
TRANSPORTES	Libertar espaço para o trausente valorizando e criando maior área para o percurso pedonal
ECOLOGIA	Reposição da massa arbórea Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	Promover a eficiência energética
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO LONGO PRAZO INSTRUMENTO DE ORIGEM — ENQUADRAMENTO TERRITORIAL UOPG 01 ENTIDADE LÍDER MF PARCEIROS — INVESTIMENTO PÚBLICO* 3 120 000,00€ INVESTIMENTO PRIVADO* 12 480 000,00€ INVESTIMENTO TOTAL* 15 600 000,00€ FONTES DE FINANCIAMENTO MF [ESTA OPERAÇÃO JÁ SE ENCONTRA INSERIDA NUM PLANO DE PORMENOR]	
OP 12 - RECONFIGURAÇÃO DO PERFIL DA RIBEIRA DE SANTA LUZIA "PASSEIO OUDINOT"	
LUGAR	Fornecer uma identidade própria ao local, de acordo com o contexto e a cultura local
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana e do pavimento Relocalização das redes de infraestruturas Potenciar o espaço para outras apropriações que criem novas dinâmicas
TRANSPORTES	Diminuir o número de faixas de circulação automóvel Libertar espaço para o trausente valorizando e criando maior área para o percurso pedonal
ECOLOGIA	Reposição da massa arbórea Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	Promover um sistema de gestão de inundações Promover um sistema de gestão das águas pluviais
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO MÉDIO PRAZO INSTRUMENTO DE ORIGEM — ENQUADRAMENTO TERRITORIAL UOPG 01 ENTIDADE LÍDER MF PARCEIROS — INVESTIMENTO PÚBLICO* 850 000,00€ INVESTIMENTO PRIVADO* — INVESTIMENTO TOTAL* 850 000,00€ FONTES DE FINANCIAMENTO MF	

HORIZONTE DE EXECUÇÃO



* ESTES VALORES ESTÃO SUJEITOS À EXECUÇÃO DE UM PLANO URBANO

OP 13 - RECONFIGURAÇÃO DAS DOCAS DE ESPLANADAS DA RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA	
LUGAR	—
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Reconfiguração das esplanadas de rua Reabilitação dos edifícios Remoção de elementos dissonantes Reabilitação do espaço urbano
TRANSPORTES	—
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO MÉDIO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	380 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	20 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	400 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF
OP 14 - RECONFIGURAÇÃO DA AVENIDA DO MAR	
LUGAR	Recuperar a identidade própria do local, de acordo com o contexto e cultura local Assegurar a densidade habitacional adequada
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Requalificação da Avenida do Mar Requalificação do pavimento
TRANSPORTES	Relocalizar os interfaces de transportes públicos
ECOLOGIA	Requalificação das zonas verdes Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO LONGO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	CONTRIBUIÇÕES DAS FREGUESIAS, 2015
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 02 / 12
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	Governo; APRAM; Marina do Funchal; Clubes e associações náuticas
INVESTIMENTO PÚBLICO*	4 750 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	4 750 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

OP 15 - REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM ALMIRANTE REIS E ESTACIONAMENTO ALMIRANTE REIS	
LUGAR	Fornecer uma identidade própria ao local
COMUNIDADE	Promover o envolvimento da comunidade
EDIFICADO	Beneficiação dos conjuntos edificados Processo de regeneração urbana Redesenho do jardim com vista a proporcionar diferentes usos públicos e multifuncionais ao ar livre
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Assegurar a proximidade a serviços básicos
ECOLOGIA	Requalificação das zonas verdes Avaliação do património ambiental
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	Assegurar a gestão de resíduos sólidos Promover o uso e reabilitação do solo Mitigação do impacto ambiental da intervenção
HORIZONTE EXECUÇÃO CURTO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 02
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	375 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	375 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF
OP 16 - REQUALIFICAÇÃO DO TÚNEL ENTRE O LARGO SEVERIANO FERRAZ E A V1	
LUGAR	Fornecer uma identide própria a local, tendo em consideração a sua inserção em meio urbano
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Melhoria dos paineis laterais Melhoria da capacidade de escoamento do túnel Melhoria da iluminação e sinalética urbana Requalificar a relação do túnel com o Largo Severiano Ferraz
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável Rectificação do desnível do solo existente no interior do túnel
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO CURTO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	1 500 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	1 500 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

HORIZONTE DE EXECUÇÃO



* ESTES VALORES ESTÃO SUJEITOS À EXECUÇÃO DE UM PLANO URBANO

* ESTES VALORES ESTÃO SUJEITOS À EXECUÇÃO DE UM PLANO URBANO

OP 17 - REQUALIFICAÇÃO DO TÚNEL ENTRE A AV. DO MAR E A AV. CALOUSTE GULBENKIAN	
LUGAR	Fornecer uma identidade própria a local, tendo em consideração a sua inserção em meio urbano
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Melhoria dos painéis laterais Melhoria da capacidade de escoamento do túnel Melhoria da iluminação e sinalética urbana Requalificar a relação do túnel com a Avenida do Mar
TRANSPORTES	Melhoria das acessibilidades Favorecer a mobilidade sustentável
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO CURTO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 14
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	1 500 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	1 500 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF
OP 18 - REQUALIFICAÇÃO DOS PLANOS DE FACHADA	
LUGAR	—
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Reabilitação dos edifícios (tratamento das fachadas: pintura; tratamento de vãos; coberturas Remoção dos elementos dissonantes Instalação de equipamento urbano
TRANSPORTES	—
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO MÉDIO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	600 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	600 000,00€
INVESTIMENTO TOTAL*	1 200 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

OP 20 - CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO PRINCIPAL DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL	
LUGAR	—
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Conservação dos planos de fachada Conservação das Caixilharias Conservação dos pavimentos Conservação dos elementos decorativos
TRANSPORTES	—
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO LONGO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	4 000 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	4 000 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF
OP 19 - CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO DO TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIAS	
LUGAR	—
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Conservação dos planos de fachada Conservação das Caixilharias Conservação dos pavimentos Conservação dos elementos decorativos
TRANSPORTES	—
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO LONGO PRAZO	
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	7 000 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	7 000 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

HORIZONTE DE EXECUÇÃO



OP 22 - CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO MUNICIPAL DO FUNCHAL	
LUGAR	—
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Conservação dos planos de fachada Conservação das Caixilharias Conservação dos pavimentos Conservação dos elementos decorativos
TRANSPORTES	—
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	4 000 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	4 000 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

OP 21 - CONSERVAÇÃO DO EDIFÍCIO DA CRUZ VERMELHA	
LUGAR	—
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Conservação dos planos de fachada Conservação das Caixilharias Conservação dos pavimentos Conservação dos elementos decorativos
TRANSPORTES	—
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO	LONGO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	2 000 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	2 000 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

* ESTES VALORES ESTÃO SUJEITOS À EXECUÇÃO DE UM PLANO URBANO

OP 23 - CONSERVAÇÃO DO JARDIM MUNICIPAL DO FUNCHAL	
LUGAR	Conservar a identidade própria do local, tendo em consideração a sua inserção em meio urbano
COMUNIDADE	—
EDIFICADO	Conservação do quiosque Conservação dos pavimentos Conservação do palco de espetáculos Conservação dos muros do jardim
TRANSPORTES	Relocalizar a interface de táxis Melhoria de acessibilidades
ECOLOGIA	—
CLIMA E ENERGIA	—
RECURSOS	—
HORIZONTE EXECUÇÃO	CURTO PRAZO
INSTRUMENTO DE ORIGEM	—
ENQUADRAMENTO TERRITORIAL	UOPG 01
ENTIDADE LÍDER	MF
PARCEIROS	—
INVESTIMENTO PÚBLICO*	250 000,00€
INVESTIMENTO PRIVADO*	—
INVESTIMENTO TOTAL*	250 000,00€
FONTES DE FINANCIAMENTO	MF

* ESTES VALORES ESTÃO SUJEITOS À EXECUÇÃO DE UM PLANO URBANO



INTERVENÇÕES	FINANCIAMENTO PÚBLICO *	FINANCIAMENTO PRIVADO *	TOTAL *	FONTE DE FINANCIAMENTO
OP - 01 Reabilitação urbana do Bairro dos Moinhos	3 800 000,00€	200 000,00€	4 000 000,00€	MF / M1420
OP - 02 Reabilitação urbana do Bairro dos Frias	4 750 000,00€	250 000,00€	5 000 000,00€	MF / M1420
OP - 03 Reconversão urbana do quarteirão da Rua da Alegria	3 700 000,00€	3 700 000,00€	7 400 000,00€	MF
OP - 04 Reconversão urbana do quarteirão da Rua dos Aranhas e Rua Serpa Pinto	550 000,00€	550 000,00€	1 100 000,00€	MF
OP - 05 Reconversão urbana do quarteirão do Ornelas	400 000,00€	7 000 000,00€	7 400 000,00€	MF
OP - 06 Revitalização da Rua das Pretas	196 000,00€	49 000,00€	245 000,00€	MF
OP - 07 Revitalização do Largo do Pelourinho e Rua direita	5 932 000,00€	1 483 000,00€	7 415 000,00€	MF
OP - 08 Revitalização do Largo Severiano Ferraz	7 800 000,00€	1 950 000,00€	9 750 000,00€	MF
OP - 09 Revitalização da Rua Cónego Jerónimo Dias Leite	496 000,00€	124 000,00€	620 000,00€	MF
OP - 10 Revitalização da Praça do Município	1 100 000,00€	—	1 100 000,00€	MF
OP - 11 Revitalização do quarteirão do Castanheiro	3 120 000,00€	12 480 000,00€	15 600 000,00€	MF
OP - 12 Reconfiguração do perfil da ribeira de Santa Luzia "Passeio Oudinot"	850 000,00€	—	850 000,00€	MF
OP - 13 Reconfiguração das docas de esplanadas da Rua Dr. António José de Almeida	380 000,00€	20 000,00€	400 000,00€	MF
OP - 14 Requalificação da Avenida do Mar	4 750 000,00€	—	4 750 000,00€	MF
OP - 15 Requalificação do Jardim do Almirante Reis e silo de estacionamento	375 000,00€	—	375 000,00€	MF
OP - 16 Requalificação do túnel entre o largo Severiano Ferraz e a V1	1 500 000,00€	—	1 500 000,00€	MF
OP - 17 Requalificação do túnel entre a Av. do Mar e a Av. Calouste Gulbenkian	1 500 000,00€	—	1 500 000,00€	MF
OP - 18 Requalificação dos planos de fachada	600 000,00€	600 000,00€	1 200 000,00€	MF
OP - 19 Conservação do edifício do Teatro Municipal de Baltazar Dias	7 000 000,00€	—	7 000 000,00€	MF
OP - 20 Conservação do edifício dos Paços do Concelho	4 000 000,00€	—	4 000 000,00€	MF
OP - 21 Conservação da casa dos Perestrelos e dos Françaes	2 000 000,00€	—	2 000 000,00€	MF
OP - 22 Conservação do edifício do Mercado Municipal do Funchal	4 000 000,00€	—	4 000 000,00€	MF
OP - 23 Conservação do Jardim Municipal do Funchal	250 000,00€	—	250 000,00€	MF
TOTAL	59 049 000,00€	28 406 000,00€	87 455 000,00€	MF / M1420

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA

EDIFÍCIOS

- | BAIRROS HABITACIONAIS | QUARTEIRÕES | PATRIMÓNIO |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> — Bairro dos Moinhos — Bairro dos Frias | <ul style="list-style-type: none"> — Quarteirão da Alegria: Rua da Alegria / Rua Brigadeiro Couceiro / Rua Conde Canavial — Quarteirão dos Aranhas: Rua Serpa Pinto / Rua dos Aranhas — Quarteirão do Ornelas: Rua do Ornelas / Rua Miguel Carvalho / Rua do Hospital Velho — Quarteirão do Castanheiro | <ul style="list-style-type: none"> — Edifício do Teatro Municipal de Baltazar Dias — Edifício dos Paços do Concelho — Edifício do Mercado Municipal do Funchal — Casa dos Perestrelas e dos Françaes |

57 500 000,00€

ESPAÇO PÚBLICO

- | PRAÇAS/LARGOS | EIXOS URBANOS | AVENIDAS | DOCAS DE ESPLANADAS | INFRAESTRUTURAS |
|---|--|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> — Praça do Município — Largo do Pelourinho — Largo Severiano Ferraz | <ul style="list-style-type: none"> — Rua das pretas — Perfil da Ribeira Santa Luzia — Rua Cónego Jerónimo Dias Leite — Planos de fachadas das: <ul style="list-style-type: none"> . Rua da Carreira . Rua dos Ferreiros . Rua da Conceição . Rua do Sabão . Rua do Esmeraldo . Rua da Alfândega . Rua dos Netos . Rua das Mercês . Rua Latino Coelho | <ul style="list-style-type: none"> — Avenida do Mar | <ul style="list-style-type: none"> — Doca de esplanadas da rua Dr. António José de Almeida | <ul style="list-style-type: none"> — Túnel entre o Largo Severiano Ferraz e a V1 — Túnel entre a Av. do Mar e a Av. Calouste Gulbenkian |

29 330 000,00€

ESTRUTURAS VERDES URBANAS

- | JARDINS |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"> — Jardim Municipal — Jardim do Almirante Reis — Alameda da Ribeira de Santa Luzia |

625 000,00€



[2]

FICHA TÉCNICA

[PROMOTOR]

Câmara Municipal do Funchal

[EQUIPA]

CMF | EQUIPA DE CONSULTADORIA

DEPARTAMENTO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Júlio Menezes - Director do Departamento do Ordenamento do Território . Jurista

Luís Febrer - Director da Divisão de Planeamento e Regeneração Urbana . Arqtº

Luís Xavier - D.O.T. - Divisão de Planeamento e Regeneração Urbana . Arqtº

Alexandra Gouveia - Divisão de Gestão Urbanística . Arqtª

DIVISÃO DE ESTUDOS E ESTRATÉGIA

Cristina Pereira . Arqtª

DEPARTAMENTO JURÍDICO E FISCALIZAÇÃO

Filomena Fernandes - Directora do Departamento Jurídico e Fiscalização . Jurista

GABINETE DA CIDADE | EQUIPA DE PROJECTO E PRODUÇÃO

[FOTOGRAFIA]

Gabinete da Cidade
Câmara Municipal do Funchal

ÍNDICE

[.]

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DO FUNCHAL

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

DIAGNÓSTICOS

Estados de conservação do edificado
Equipamentos colectivos
Património imóvel municipal e governamental
Carta do Património

FICHA TÉCNICA

[1]

PREÂMBULO

ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA

COMPREENSÃO DA CIDADE HISTÓRICA . VISÃO DA SUA MATRIZ

EIXOS CENTRAIS DA ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA

OPÇÕES ESTRATÉGICAS FUNDAMENTAIS

OPERAÇÕES PRIORITÁRIAS

PROJECTOS ESTRUTURANTES DE INICIATIVA PÚBLICA E PRIVADA

OP 01 - Reabilitação urbana do Bairro dos Moinhos
OP 02 - Reabilitação urbana do Bairro dos Frias
OP 03 - Reconversão dos quarteirões da Rua da Alegria
OP 04 - Reconversão dos quarteirões da Rua dos Aranhas e Rua Serpa Pinto
OP 05 - Reconversão urbana do quarteirão do Ornelas
OP 06 - Revitalização da Rua das Pretas
OP 07 - Revitalização do Largo do Pelourinho e Rua direita
OP 08 - Revitalização do Largo Severiano Ferraz
OP 09 - Revitalização da Rua Cónego Jerónimo Dias Leite e praceta anexa
OP 10 - Revitalização da Praça do Município
OP 11 - Revitalização do quarteirão do Castanheiro
OP 12 - Reconfiguração do perfil da ribeira Santa Luzia "Passeio Oudinot"
OP 13 - Reconfiguração das docas de esplanadas da Rua Dr. António José de Almeida
OP 14 - Requalificação da Avenida do Mar
OP 15 - Requalificação do Jardim do Almirante Reis e estacionamento Almirante Reis
OP 16 - Requalificação do túnel entre o largo Severiano Ferraz e a V1
OP 17 - Requalificação do túnel entre a Av. do Mar e a Av. Calouste Gulbenkian
OP 18 - Requalificação dos planos de fachadas
OP 19 - Conservação do Teatro Baltazar Dias
OP 20 - Conservação do edifício dos Paços do Concelho
OP 21 - Conservação da casa dos Peresterelo e dos França
OP 22 - Conservação do Mercado Municipal do Funchal
OP 23 - Conservação do Jardim Municipal do Funchal

FICHA TÉCNICA

[2]

MODELO DE OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE REABILITAÇÃO URBANA

MODELO DE GESTÃO E EXECUÇÃO DA ESTRATÉGIA

BENEFÍCIOS FISCAIS ASSOCIADOS À ESTRATÉGIA

PROGRAMA DE INVESTIMENTO PÚBLICO E DE FINANCIAMENTO

FICHA TÉCNICA

